

Relatório das visitas de estudo

Visita de estudo aos Laboratórios do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas – ICAAM

A visita aos Laboratórios do ICAAM, teve lugar no dia 7 de Dezembro de 2010, na Herdade da Mitra e foi organizada pelas estagiárias Isabel Serrão e Teresa Ortiz Rodrigues, do núcleo de estágio de Biologia e Geologia, estando prevista no Plano Anual de Actividades.

O enquadramento da actividade foi bastante apropriado, uma vez que se enquadrava na Unidade 5 – Crescimento e Renovação celular, da disciplina de Biologia e Geologia, que estava à data a ser leccionada.

Os contactos que antecederam a visita implicaram uma visita prévia às instalações do ICAAM, vários contactos com investigadores que trabalham directamente no Instituto e ainda contactos com os Serviços Técnicos da Universidade de Évora, de forma a assegurar o transporte dos alunos de e para a Herdade da Mitra, bem como a elaboração de um guião e da respectiva autorização para os encarregados de educação dos alunos.

A visita decorreu apenas na parte da tarde, sem encargos para os alunos, e sobre a actividade foi elaborado um relatório, em grupo.

Visita de Estudo ao Museu de História Natural de Lisboa – MHN

A visita ao MHN de Lisboa realizou-se no dia 3 de Março de 2011 e foi elaborada em cooperação com a disciplina de Língua Portuguesa, prevista no Plano Anual de Actividades.

Os alunos estiveram em actividades com outros docentes na parte da manhã, enquanto a parte da tarde foi dedicada á disciplina de Biologia e Geologia. Esta parceria interdisciplinar teve como principal objectivo a rentabilização de recursos, nomeadamente o tempo lectivo, pois se ambas as visitas tivessem tido lugar em dias separados mais dias de aulas teriam sido gastos com as mesmas, em claro prejuízo dos alunos e do cumprimento dos respectivos programas.

Os contactos com o Museu, para determinar o percurso a efectuar no local, bem como os horários das visitas foram estabelecidos pelas estagiárias do núcleo de Biologia e Geologia, que tiveram igualmente a seu cargo a elaboração das autorizações para os encarregados de educação dos alunos.

O enquadramento da visita foi relativamente bem conseguido, tendo em conta que esta foi pensada e desenvolvida em conjunto com outras disciplinas. No entanto, face às unidades leccionadas anteriormente e em especial quanto á área da Geologia, que seria leccionada a seguir, esta visita, pelas exposições patentes ao público na data da sua realização (“A Aventura da Terra” e “Tudo sobre Dinossáurios”) foi bastante pertinente e interessante. Para além de remeter para os conteúdos programáticos das unidades vindouras, esta visita veio relembrar e mobilizar alguns conteúdos leccionados no ano anterior, e uma vez que a disciplina de Biologia e Geologia tem carácter bianual. Para esta visita não foi elaborado nenhum guião, nem designado nenhum trabalho, embora o tema tenha sido abordado ao longo do ano lectivo, sempre que necessário.

Visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Estremoz – CCVE

A visita de estudo ao CCVE decorreu no passado dia 9 de Maio de 2011, segundo a planificação anual da disciplina de Biologia e Geologia, incluída no Plano Anual de Actividades.

O enquadramento foi absolutamente exemplar, uma vez que todos os momentos da visita foram orientados de forma a coincidir com as matérias em estudo na área da Geologia, leccionada no final do 2º período e durante o 3º período lectivos. Além disso, em vésperas da realização de um teste intermédio de Geologia, muitos conceitos foram abordados e recordados durante a actividade, que teve assim um importante papel de revisão das matérias dadas pelos alunos ao longo do ano lectivo.

A sua elaboração, nomeadamente os contactos prévios com o Centro, para decisão sobre a data, bem como das actividades a realizar, esteve a cargo do núcleo de estágio de Biologia e Geologia, que também assegurou a preparação das autorizações para os encarregados de educação e o respectivo guião.

Para esta actividade foi entregue aos alunos um guião com perguntas de resposta individual, que foi devolvido no final da actividade, devidamente preenchido, para posterior avaliação.

Reflexão:

Durante este estágio foram portanto elaboradas três visitas de estudo, com recurso a diversas modalidades (guião e relatório em grupo, sem guião, guião com perguntas de resposta individual). Pareceu-nos bastante positivo, em termos de aprendizagens significativas dos alunos, a existência de um guião que oriente a visita de estudo.

A circunstância de depois da realização da visita se efectuar um relatório é igualmente positiva, e ainda que o facto de o referido trabalho ser feito em grupo, tal como aconteceu na visita aos Laboratórios do ICAAM, poder retirar alguma fidelidade aos resultados. Os alunos foram desse modo como que “forçados” a questionar e a recolher informações que de outro modo talvez não fizessem.

Quando à existência de um guião com perguntas de resposta individual, tal como aconteceu na visita ao CCVE, a modalidade é interessante, pois consegue-se um maior nível de atenção dos alunos ao longo de toda a visita. Ainda que este tipo de guião seja bastante difícil de elaborar, obriga a um maior envolvimento dos alunos durante a visita.

A modalidade de visita de estudo sem guião foi por nós comprovada não ser a mais eficaz, pois não se sentindo na obrigação de recolher qualquer informação os alunos acabam por dispersar mais facilmente a sua atenção, comprometendo os objectivos iniciais da visita, tal como aconteceu na actividade do MHN.

Em relação às visitas de estudo, gostaríamos de salientar o papel do convívio entre alunos e docentes, num ambiente mais informal. Para além de se tratar de ocasiões de algum divertimento e descontração, em última instância contribuem decisivamente para o estabelecimento de relações de cumplicidade e de empatia entre docentes e alunos, que em ambientes mais formais irão certamente favorecer um clima gerador de aprendizagens mais significativas.